

B0201

AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA E OTORRINOLARINGOLÓGICA EM ADULTOS FUMANTES E NÃO FUMANTES

Aline Gomes Lustosa Pinto (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Lúcia Figueiredo Mourão (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O hábito de fumar, ao longo da vida, pode ocasionar alterações no trato aéreo-digestivo e pulmonar, prejudicando funções vitais como respiração, deglutição e fonação. O objetivo do estudo foi analisar parâmetros vocais perceptivos e acústicos de adultos fumantes. Participaram desse estudo 80 adultos de ambos os gêneros, com faixa etária entre 38 e 60 anos de idade, divididos em dois grupos, sendo, o grupo de fumantes (GF) e grupo controle (GC). Foi utilizado como critério de inclusão do GC, sujeitos que nunca fumaram ou que fumaram por no máximo 1 ano e para o GF, sujeitos que fumaram por no mínimo 20 anos. As gravações foram feitas com equipamento de gravação específico em ambiente silencioso. Para avaliação acústica foi utilizado o software Praat, sendo extraídas as medidas: frequência fundamental, extensão vocal, shimmer e jitter. Para a avaliação perceptivo-auditiva, foi utilizada a escala GRBASI associada a uma escala analógica visual enumerada de 0 a 100. Resultados: Participaram da pesquisa 40 sujeitos no GF, média de 48,22 anos e no GC, 40 sujeitos, média de 47,55 anos, igualmente distribuídos entre os gêneros. Foram observados valores estatisticamente aumentados para frequência fundamental, desvio padrão, relação harmônico-ruído, ruído-harmônico, jitter, shimmer, grau de disfonia e rugosidade no GF. É possível concluir que o fumo em longo prazo interfere na qualidade vocal, avaliada por meio das análises acústica e perceptiva-auditiva.

Saúde vocal - Avaliação - Fumantes